



integrante do grupo criminoso se passava por funcionário do banco, solicitando dados pessoais e senhas bancárias sob o pretexto de solucionar o problema. Com essas informações e o cartão em mãos, os golpistas realizavam transações e saques em nome das vítimas. Os suspeitos foram abordados por policiais militares do Distrito Federal no momento em que tentavam aplicar o golpe em um dos terminais. Eles foram conduzidos à Superintendência da Polícia Federal no DF, onde foram autuados em flagrante por crimes relacionados a estelionato, formação de quadrilha e furto mediante fraude. A Polícia Federal segue investigando o caso para identificar outros possíveis integrantes do esquema criminoso, bem como o número total de vítimas afetadas pela prática ilegal. A Caixa Econômica Federal informou que colabora com as autoridades e reforça a importância de que clientes nunca forneçam senhas ou dados pessoais por telefone.

*Foto: Divulgação/Polícia Federal*